

Título: Autônomo também significa formal

Veículo: Jornal de Santa Catarina / Sua Vida

Cidade: Blumenau (SC)

Data: 17.04.2017

Página: 12

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2017

SUA VIDA 12

JORNAL DE SANTA CATARINA 

ECONOMIA | EMPREENDEDORISMO

Autônomo também significa formal

Trabalhadores catarinenses encontram na legalização do freelancer um jeito de encarar a crise

GABRIELE DUARTE

No último trimestre do ano passado, 226 mil catarinenses estavam desocupados. Eram 74 mil pessoas a mais do que o registrado no mesmo período de 2015, o que demonstra um crescimento de 48,5% de um ano para o outro, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desemprego, que se acen- tuou com a recessão econômica do país, impôs mudanças no estilo de vida de quem busca a recolocação profissional. Um exemplo é quem tornou-se free- lancer (pessoa física) ou micro- empreendedor individual (MEI, pessoa jurídica) e precisa emitir, respectivamente, recibo e nota fiscal pelos serviços prestados

às empresas.

O portal Freelancer.com, por exemplo, teve crescimento de 115% em 2016 no número de usuários brasileiros, totalizan- do 640 mil trabalhadores autô- nomos cadastrados no Brasil. Em Santa Catarina, são 52,5 mil profissionais registrados, sendo que 10% desse número passou a integrar a plataforma no ano passado.

Frente a tanta concorrência, essa modalidade de trabalho também passa a ser vantajosa às empresas, que podem pagar pelos serviços em apenas uma ação ou projeto. A realidade também demonstra a necessi- dade de os freelancers observa- rem direitos trabalhistas, e es- tabelecer um cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) por meio do MEI é aconselhável por especialistas.

Formado em Cinema, o pro- dutor audiovisual Matheus Castilho, 30, é um dos “frilas” que atua no Estado. Ele entrou na plataforma após ter perdido o emprego fixo que tempos de- pois até recuperou, mas não o fez largar a carreira solo. Atual- mente, os projetos em que atua por meio do site, que rompem a barreira geográfica de Santa Ca- tarina e chegam à Europa e aos Estados Unidos, representam 40% de sua renda. Para aten- der às exigências das empresas, principalmente as pequenas, ele faz questão de emitir nota fiscal após finalizar um job.

– Me tornei um microemp- reendedor individual, porque aí consigo deixar tudo legalizado. No começo, tive dificuldades de encontrar informações. Tem o portal do MEI, mas me senti perdido. Tive que correr bastan-

te por fora. Fui a um escritório de contabilidade e só saí de lá quando me ensinaram como emitir a nota fiscal eletrônica. Depois da primeira vez, fica mais fácil – conta.

Benefícios da regularização

Membro do Conselho Regio- nal de Contabilidade em Santa Catarina e coach em finanças pessoais, Marlise Teixeira de- fende a formalização do free- lancer em microempreendedor individual. Apesar de reconhe- cer a burocracia existente nesse processo, que envolve a ne- cessidade de emissão de notas fiscais na prefeitura, a especia- lista garante que há benefícios além daqueles garantidos em lei, como aposentadoria. Ela também defende que é uma ga-

rantia tanto para o trabalhador quanto para a empresa.

– A partir do momento em que alguém se formaliza, algu- mas portas se abrem, porque algumas empresas só aceitam o trabalho se tiver nota fiscal en- volvida, ou seja, a pessoa pode conquistar uma fatia do merca- do que antes não era dela – ar- gumenta Marlise, que diz que no ano passado aumentou a demanda de MEIs em 40% no escritório em que atua.

Ao também citar a possibi- lidade de progressão no mercado de trabalho, a coordenadora de microempreendedores indivi- duais do Sebrae em Santa Ca- tarina, Soraya Tonelli, também lembra da conta jurídica que pode ser aberta pelo freelancer formalizado e, consequente- mente, do acesso ao crédito de forma mais facilitada.

EMISSÃO DE NOTAS

As prefeituras das principais cidades do Estado começaram a ofertar o serviço de emissão de notas fiscais eletrônicas em 2011. Desde então, é nítido o crescimento do uso dos sistemas:

| BLUMENAU | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------------|------------|------------|------------|
| Número de notas emitidas: | 5.237.560 | 6.222.247 | 6.616.618 |
| Contribuintes: | 10.274 | 11.426 | 12.379 |
| Valor médio: | R\$ 858,71 | R\$ 793,28 | R\$ 764,65 |

O MEI

Para ser MEI, é necessário faturar hoje até R\$ 60 mil por ano ou R\$ 5 mil por mês, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter no máximo um empregado contratado que receba o salário-mínimo ou o piso da categoria. O MEI será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais. O registro deve ser feito no Portal do Empreendedor (portaldoempreendedor.gov.br). No mesmo endereço,

também é possível saber quais são as atividades permitidas.

Deveres

Uma contribuição mensal: R\$ 47,85 (comércio ou indústria), R\$ 51,85 (prestação de serviços) e R\$ 52,85 (comércio e serviços). O pagamento é feito pelo Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Direitos

Aos benefícios previdenciários, como auxílio-maternidade.